

CAR INFORMA

EDIÇÃO 08 · JUNHO DE 2022

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO DE ARTES-UFES





MENSAGEM DO CAR

POR LARISSA ZANIN E MAIRA PÊGO

A oitava edição do CAr Informa apresenta importantes ações realizadas no âmbito do Centro de Artes que impactam diretamente a comunidade acadêmica e externa. Ressaltamos a importância das realizadas pelo NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO RESTAURAÇÃO da universidade para a preservação do patrimônio capixaba, com projetos que envolvem docentes, discentes e técnicos administrativos na criação de uma cultura de respeito e cuidado com os bens patrimoniais que são confiados a ele. Ainda numa perspectiva de cuidado com o patrimônio do Espírito Santo, apresentamos a ação de aproximação dos estudantes dos cursos de Artes com o CARNAVAL do estado, iniciada pela PALESTRA SOBRE CONFECÇÃO DE ALEGORIAS, promovida pelo Departamento de Artes Visuais. Por fim, destacamos a iniciativa de estudantes dos cursos de Artes na revitalização do espaço expositivo DADA, localizado no Cemuni II, que reabre com exposição artística após quase três anos fechado em função da pandemia de covid-19.

INFORMATIVO DO CENTRO DE ARTES

CONTEÚDO DA EDIÇÃO

Mensagem do CAr

Núcleo de Conservação e Restauração

Palestra: confecção de alegorias e produção de carnaval

Galeria Dada

Extensão

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO É REFERÊNCIA NO RESTAURO DE BENS CULTURAIS CAPIXABAS

Danos físicos, químicos e biológicos ou a própria ação do tempo podem deteriorar e até mesmo comprometer permanentemente obras de arte e documentos, por exemplo. Para proteger esses materiais são necessárias medidas preventivas ou intervenções que objetivam a estabilização, interrupção ou reversão de danos. Essas ações são realizadas por profissionais especializados e o Núcleo de Conservação e Restauração da Universidade Federal do Espírito Santo (NCR/Ufes) se destaca na preservação do patrimônio cultural estadual.

O NCR é um ateliê e laboratório vinculado ao Centro de Artes (CAr) e localizado no Cemuni I, atuando na conservação e restauração de acervos de pintura, escultura e papel, tais como obras de arte, documentos, livros e fotografias. Coordenado pela professora Gilca Flores, o Núcleo atende museus, igrejas e outras instituições públicas ou não governamentais e sem fins lucrativos, além de receber demandas da própria Ufes. Assim, por meio de atividades de pesquisa e extensão, como visitas técnicas, consultorias, projetos, conferências, cursos, seminários e publicações na área, o NCR presta importante serviço à sociedade, auxiliando na preservação da história e cultura capixabas.

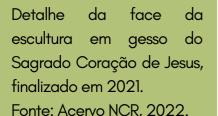
As atividades de extensão são constantes, sendo acompanhadas por pesquisas históricas, de técnicas e materiais, que visam se alinhar aos avanços acelerados da ciência da conservação, oportunizando o ensino de conhecimentos especializados que capacitam os estudantes, sobretudo do CAr, como profissionais diferenciados.



Restauração de fotografias do Acervo do CAr, com os bolsistas voluntários Gabriel Gonçalves e Rafael Frossard. Fonte: Acervo NCR, 2022.









Restauração da fotografia Mimordi, atualmente exposta na Casa Porto. Fonte: Acervo NCR, 2022.



Equipe da TV Vitória registrando o tratamento das obras resgatadas em Iconha, em janeiro de 2020. Fonte: Acervo NCR, 2020.

Trabalhos realizados

O Núcleo realizou ações de restauração em importantes obras, como no acervo de pinturas do Palácio Anchieta, em Vitória; em imagens sacras do Convento de Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, incluindo a padroeira Nossa Senhora da Penha; na escultura do Papa Pio XII (obra de Carlos Crepaz), localizada na praça Papa Pio XII, Centro de Vitória; no retábulo e na pintura Adoração dos Magos, da Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, na Serra; e nas imagens de Vestir, de Iconografia Mariana, do acervo da Igreja São Gonçalo, em Vitória.

No início deste ano houve a devolução da escultura em gesso policromada do padroeiro da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Cariacica, após o término de sua restauração. "Além do trabalho prático sobre a obra, realizou-se uma pesquisa para identificação da origem da escultura, devido a suas peculiaridades construtivas. Descobriu-se que a peça tem como provável origem uma fábrica dos Estados Unidos, do início do século XX, sendo bastante incomum este circuito para arte sacra no Brasil", disse Aline Ramos, técnica em restauração do NCR.

Outra obra recentemente entregue foi a fotografia Mimordi, de aproximadamente 2,0 x 1,50m, do artista capixaba Marcelo Gandini. A obra foi restaurada para a exposição "Ato Falho", que estará em cartaz na Casa Porto das Artes Plásticas até 28 de julho.

Ações de extensão vigentes do Núcleo de Conservação e Restauração:

Programa de Conservação e Restauração de Bens Culturais - voltado à promoção das atividades do NCR e para atender às demandas da Ufes, sobretudo de conservação e restauração do acervo do CAr, e estabelecer diálogos com instituições e municípios para fomento de ações;

Ação Iconha - Resgate, tratamento emergencial e acondicionamento provisório do acervo do Espaço Cultural "Zoé Rodrigues Misságia" - parceria com a Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo para a conservação dos bens atingidos por enchente em Iconha, no início de 2020, envolvendo documentos, livros, pinturas, fotografias, gravuras e esculturas;

MIMORDI: estudo, restauração e diálogos a partir da restauração de obra fotográfica de grande dimensão - visando a pesquisa e intervenções sobre o material fotográfico.

História

A história do NCR iniciou na década de 1980, quando Rachel Diniz Ferreira, hoje aposentada, retornou da especialização em Conservação professora Restauração de Bens Culturais na Universidade Federal de Minas Gerais e montou o primeiro ateliê, no terreno do Museu Solar Monjardim, em Vitória. Em 1990 o ateliê foi transferido para a Ufes, já como Núcleo, e coordenado pelo professor aposentado Attilio Colnago Filho, após este realizar a mesma especialização. Posteriormente, juntaram-se à equipe as técnicas Raquel Pimentel e Albanize Monteiro, ambas aposentadas, e Jair Eduardo Costa, falecido em 2019.

Hoje, além da coordenadora e da técnica em restauração, o Núcleo conta com a secretária Marlene Silva Ferreira e sete estudantes voluntários do CAr. "Alguns dos ex-bolsistas do NCR realizaram cursos especializados e capacitações e alimentam hoje o mercado de prestação de serviços do estado, bastante carente de profissionais qualificados na área", comenta a coordenadora.

Saiba mais sobre o Núcleo de Conservação e Restauração (Cemuni I)



segunda a sexta-feira, das 9 às 12h e das 13 às 16h



conservacao.restauracao.ufes@gmail.com



(27) 4009-2585



(O) enucleoderestauracao.ufes

• Ensino

ESTUDANTES DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES VISUAIS PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE CONFECÇÃO DE ALEGORIAS E PRODUÇÃO DE CARNAVAL

Considerada a maior festa popular do Brasil, o carnaval arrasta multidões com sua mistura de ritmos e cores. Os dias de folia também movimentam a economia, gerando emprego e renda para milhares de pessoas. Você já parou para pensar que por trás desse espetáculo estão profissionais de diversas áreas? Escultores, aderecistas, costureiras e pintores, entre tantos outros, são responsáveis por dar vida e brilho a fantasias, alegorias e adereços.

Pensando nisso, no último dia 10 de junho foi realizada no Cemuni I palestra sobre confecção de alegorias e produção de carnaval, com a produtora Juliana Barbosa e o carnavalesco Vanderson César. A atividade contou com a participação de aproximadamente 40 estudantes dos cursos de Artes Visuais e Artes Plásticas do Centro de Artes (CAr). Na ocasião, foi feita uma apresentação sobre a produção do carnaval capixaba e debate sobre a temática.

"Espera-se que este seja o início de uma parceria entre produtores do evento e a Universidade, principalmente no que tange à participação dos estudantes na confecção de alegorias e seu ingresso neste mercado, o que poderá lhes proporcionar novas experiências técnicas e oportunidades profissionais. Além disso, poderá agregar ainda mais qualidade e criatividade na elaboração dos desfiles e em outras produções relacionadas", destacou o professor Carlos Borges, um dos organizadores da atividade junto com a também docente do CAr Gilca Flores.





Produção do carnaval capixaba: estudantes do CAr participam de palestra e debate sobre o tema. Fotos: Carlos Borges

GALERIA DADA ABRE AGENDA 2022 COM A EXPOSIÇÃO ZONAS FRONTEIRIÇAS

A Galeria Dada, localizada no Cemuni II, recebe até o dia 22 de julho a exposição zonas fronteiriças, da estudante e artista Júlia Ramalho. As obras compõem a produção desenvolvida durante o processo de investigação da artista para a finalização do curso de Artes Visuais, na Ufes, onde discute sobre desenho, escrita, docência e pesquisa em arte. A exposição é aberta ao público e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

Dada

A Galeria Dada é um espaço expositivo vinculado ao Departamento de Artes Visuais. É destinada para que os estudantes de Artes Visuais e Artes Plásticas do CAr experimentem as diversas etapas do desenvolvimento de uma exposição. As propostas de exposições são recebidas por meio de inscrição, que para o segundo semestre será de 14 a 24 de setembro. A agenda completa de exposições para o ano de 2022 está disponível no Instagram da galeria.



Saiba mais em:

(O) egaleriadada.ufes

Visite a Galeria Dada!

Abertura da exposição zonas fronteiriças, em 24 de junho. Foto: egaleriadada.ufes

CONTATOS







*Envie sua sugestão de pauta para: roberta.duarte@ufes.br

EXPEDIENTE:

CAr Informa: produzido pelo Centro de Artes da Ufes. Diretora: Larissa Fabricio Zanin. Vice-Diretora: Maira Pêgo de Aguiar. Textos e diagramação: Roberta Duarte. Foto da capa: Roberta Duarte - exposição zonas fronteiriças. Endereço: Av. Fernando Ferrari, nº 514, Goiabeiras, Vitória/ES - CEP 29075-910.